



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Geografia Física

Tema Sorteado: 3. A bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão ambiental.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) uma contextualização sobre a questão da bacia hidrográfica desde seus conceitos na literatura (considerando autores da Geomorfologia, da Hidrogeografia e até contribuições de outras áreas do saber), perpassando pelos componentes da bacia (divisores de água, rio, talvegue, nascente, afluentes), de modo a considerar a abordagem sistêmica no entendimento da bacia, assim como outros temas que podem ser discutidos, como a questão do Território.

A bacia hidrográfica é, portanto, considerada como uma unidade de planejamento porque ela é analisada como um sistema natural que foi ocupada podendo ser bem delimitada onde se podem observar os fenômenos ambientais e sociais que são integrados (LEFF, 2007). Botelho e Silva (2004), entendem as bacias hidrográficas como células básicas de análise ambiental, onde está presente a visão sistêmica e integrada do ambiente.

O candidato pode discutir o histórico da adoção da bacia hidrográfica como unidade de estudo e planejamento, citando os Estados Unidos, conforme afirma Botelho (2009), com a criação da Tennessee Valley Authority (TVA), em 1933, e a partir de então é adotada no Reino Unido, França, Nigéria e restante do mundo (BOTELHO, 2009). Pode-se enfatizar que a adoção da bacia apareceu na Declaração de Dublin em 1992 que versou sobre o gerenciamento das águas e foi apresentada na reunião da Rio-92.

Ao tratar sobre a bacia hidrográfica como uma unidade de planejamento e gestão ambiental, espera-se que o (a) candidato (a) desenvolva os conceitos relacionados ao planejamento e gestão ambiental, assim como a legislação 9.433/1997 que trata da Política Nacional de Recursos Hídricos, a qual considera no artigo 1º, inciso V, a bacia hidrográfica como a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Desta forma, a bacia hidrográfica é considerada uma importante unidade de planejamento no espaço geográfico considerando não apenas o fluxo dos rios, mas todos os outros componentes físicos e biológicos que a bacia abrange, além dos conflitos sociais e econômicos que existem. A concepção sistêmica considera que a água não deve ser gerida sem considerar suas estreitas inter-relações com os outros componentes do meio como, por exemplo, os solos, a vegetação, o relevo e com a ação antrópica que altera as condições de funcionamento dos sistemas naturais, produzindo mudanças que podem afetar diretamente a qualidade e quantidade de água disponível em uma bacia (CARVALHO, 2014). Pode-se abordar também a atuação dos Comitês de Bacias Hidrográficas (previsto na Política de Recursos Hídricos), o Zoneamento Ambiental, o Zoneamento Ecológico-



Econômico (um importante instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal 4.297/2002).

O candidato pode discorrer sobre uma concepção integrada para o planejamento ambiental, desde a abordagem sistêmica com a “Teoria Geral dos Sistemas” de Bertalanffy (1975), até o Geossistema de Sotchava (1977;1978), Bertrand (1972), Ecodinâmica de Tricart (1977), ou até mesmo da Geoecologia das Paisagens.

Desse modo, é possível também discorrer sobre a importância de se adotar um planejamento estratégico (integrativo, sistêmico, multi-opcional e probabilístico) para se executar a gestão, ao invés do planejamento tradicional (determinista, linear e setorial) (MATEO, 2007). Nesse sentido, o candidato pode inferir que a bacia hidrográfica - entendida como unidade de recorte na gestão - permite a tomada de decisões considerando-se a dinamicidade dos sistemas ambientais envolvidos, e o desenvolvimento sustentável como subsídio a uma gestão social e democrática, baseada nos princípios de cooperação (MATEO; SILVA, 2018). Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

2.1 Conceitos de bacias e a perspectiva sistêmica na literatura

BERTALANFFY, V. L. Teoria Geral dos Sistemas. Petrópolis: Editora Vozes, 1975.

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. Caderno de Ciências da Terra, n. 13, p. 1-27, 1972.

BOTELHO, R. G. M.; DA SILVA, A. S. Bacia hidrográfica e qualidade ambiental. In: VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

BOTELHO, R. G. M. Planejamento ambiental em microbacia hidrográfica. In: GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. da; BOTELHO, R. G. M. (Org.). Erosão e Conservação dos Solos - conceitos, temas e aplicações. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 269-300. 2009.

CHRISTOFOLETTI, A. Análise de sistemas em Geografia. São Paulo: Hucitec, 1979.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Blucher, 1981.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2007.

MAGALHÃES JR, A. P. Indicadores ambientais e recursos hídricos - realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

MATEO, J. Aportes a la formulación de una teoría geográfica de la sostenibilidad ambiental. Universidad de La Habana. Tese de Doutorado. 2007, 180p.

NASCIMENTO, W. M.; VILAÇA, M. G. Bacias Hidrográficas: Planejamento e Gerenciamento. Revista

eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, n. 7, p. 102-121, 2008.

SOTCHAVA, V. B. Por uma teoria de classificação de geossistemas da vida terrestre. São Paulo, Instituto de Geografia USP. 1978. 23 p.

SOTCHAVA, V. B. O estudo de geossistemas. São Paulo, Instituto de Geografia USP. 1977. 51 p.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria Técnica, SUPREN, 1977. 91p



2.2 Planejamento ambiental

CARVALHO, R. G. de. As bacias hidrográficas enquanto unidades de planejamento e zoneamento ambiental no Brasil. Caderno Prudentino de Geografia, n.36, Volume Especial, p. 26-43, 2014.

LEAL, A. C. Planejamento Participativo de Bacias Hidrográficas: ações em desenvolvimento na UGRH

Paranapanema - Brasil. Revista Equador, v. 4, p. 146-160, 2015.

RODRIGUEZ, M. M.; SILVA, E. V. Planejamento e gestão ambiental: subsídios da geoecologia das paisagens e da teoria geossistêmica. 3. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2018.

RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V.; LEAL, A. C. Planejamento ambiental de bacias hidrográficas desde a visão da geoecologia da paisagem. In: FIGUEIRÓ, A. S.; FOLETO, E (org.). Diálogos em Geografia Física. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011.

RODRIGUEZ, J. M. M. ; SILVA, E. V. ; LEAL, A. C. Planejamento ambiental em bacias hidrográficas. In: SILVA, E. V; RODRIGUEZ, J. M. M. ; MEIRELES, A.J.A. (Org.).

Planejamento ambiental e bacias hidrográficas. Tomo I Planejamento e Gestão de Bacias Hidrográficas. 1ed.Fortaleza _ Ceará: Edições UFC, 2011, v. 1, p. 29-47.

2.3 Gestão ambiental

RODRIGUEZ, M. M.; SILVA, E. V. Planejamento e gestão ambiental: subsídios da geoecologia das paisagens e da teoria geossistêmica. 3. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2018.

SILVA, E. V. ; RODRIGUEZ, J. M. M. . PLANEJAMENTO E ZONEAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS: A GEOECOLOGIA DAS PAISAGENS COMO SUBSÍDIO PARA UMA GESTÃO INTEGRADA. Caderno Prudentino de Geografia, v. Especial, p. 4-17, 2014.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus

fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6938.htm.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997: Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o

Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº

7.990, de 28 de dezembro de 1989. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm.

TUNDISI, J. G. Água no século 21: enfrentando a escassez. RIMA/IIE, 2003. 247p

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Formação Estético/Artístico

Tema Sorteado: 1(um) - Fundamentos, materiais e técnicas expressivas do desenho;

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Fundamentos

- Abordagem histórica e cultural do desenho;
- Fundamentos técnicos: ponto, linha, plano, forma, textura, perspectiva, cor, luz e sombra;
- Relações entre os fundamentos técnicos espaço negativo, peso visual, proporção, equilíbrio, composição;
- Aspectos da planaridade/bidimensionalidade;
- Modalidades do desenho: desenho técnico, industrial, arquitetônico, científico, artístico, geométrico, croqui, ilustração;
- Desenho como princípio visual para as diversas linguagens artísticas e para a produção de objeto;
- Desenho com expressão;
- Princípios da Gestalt.

Materiais

- Investigação de materiais: instrumentos de desenho;
- Materiais tradicionais e alternativos;
- Suportes tradicionais e alternativos;
- Instrumentos de desenho digital.

Técnicas

- Sombreado, tracejado, cruzado, esfumado;
- Desenho monocromático e policromático;
- Desenho figurativo e abstrato;
- Os diferentes gêneros: natureza morta, paisagem, desenho da figura humana;
- Desenho de experimentação;
- O desenho e os meios de comunicação no séc. XX: fotografia, cinema, televisão, vídeo e imagem digital.



2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

ARNHEIN, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2002.

CHUI, Fernando; TIBURI, Márcia. **Diálogo**: Desenho. Senac: São Paulo, 2010.

DERDYK, Edith. (Org.). **Disegno. Desenho. Designio/organização**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

_____. **Formas de Pensar o Desenho**. São Paulo: Scipione, 1989. Pensamento e Ação no Magistério. Fundamentos.

DONDIS, Donis A. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

EDWARDS, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: Ediouro, 2003.

GOMES FILHO, J. **Gestalt do objeto**. São Paulo: Escrituras, 2009.

KANDINSKY, V. **Linha e ponto sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OLIVEIRA, S. C. **Desenho da figura humana**. Maringá: Unicesumar, 2016.

PARRAMON, Ediciones. **Fundamentos do desenho artístico**. São Paulo: Editora WMF, 2014.

PIPES, Alan. **Desenho para designers**: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. São Paulo: Blücher, 2010.

WONG, Wucius. **Princípio da forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a ortografia e a concordância da língua portuguesa, mantendo uma estrutura coesa e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Assistência de Enfermagem

Tema Sorteado: Assistência de enfermagem na implementação dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

- Trabalho de parto: abordagem dos quatro estágios: dilatação, expulsivo, expulsão da placenta e restauração.
- Autonomia, liberdade, protagonismo e corresponsabilidade da mulher: o parto é da mulher, ela tem o direito de escolher tudo que deseja, de ser orientada pela equipe e que seja realizado o mínimo de intervenções possíveis assumindo assim o protagonismo que a ela é devido.
- Portaria/GM n.o 569, de 1/6/2000 - Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN)
- Portaria nº 1459 de 24 de junho de 2011 – Rede Cegonha
- Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006 aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS.
- Tratamento não farmacológico:
- As práticas integrativas e complementares (PICs) como opção para substituir a analgesia no decorrer do trabalho de parto e do parto. Entre elas estão: técnicas de controle da respiração, hidroterapia, terapias térmicas (termoterapia e crioterapia) massagem, acupuntura, musicoterapia, aromaterapia.
- Medidas de alívio e conforto: banho, livre deambulação, não realização de dieta zero, variação da posição da paciente, escolha da posição do parto.
- Manejo da dor: a dor do trabalho de parto é interpretada sob diferentes formas pelas mulheres. É importante proporcionar condições para que esta possa suportar a dor e o desconforto gerado pelas contrações uterinas durante o processo da parturição.
- Prática Baseada em Evidência Científica : abordar benefícios para a gestante durante o trabalho de parto a serem recomendadas na rotina de assistência obstétrica enfatizando a importância de um acompanhante, de sua escolha, contribuindo para uma experiência positiva no parto e no alívio da dor.
- Atuação do enfermeiro na assistência obstétrica.
 - Lei do Exercício Profissional. Lei 7498/1986
 - Legislações que delimitam sua área de atuação.
 - Resolução COFEN nº 223/1999 “dispõe sobre a atuação de enf. na assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal.”



- Sistematização da assistência através da aplicação do processo de enfermagem em suas diversas etapas.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

O texto a ser avaliado deve abranger os conteúdos apontados no item 1 que, por sua vez, estejam ancorados em referências atuais, porém clássicas, da assistência de enfermagem e da assistência na saúde da mulher, quais sejam:

ARAUJO, Luciane de Almeida. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento**: informações para gestores e técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Brasília, DF 2006

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Cegonha**: contribuir para a Atenção Integral da Saúde da Mulher e Criança. Brasília: 2011

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**: versão resumida [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf
Acesso: 06/12/2021

FREITAS, Fernando et al. **Rotinas em Obstetrícia**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MONTENEGRO, Carlos A. B; REZENDE FILHO, Jorge de. **Obstetrícia fundamental**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

A elaboração deve ser de forma clara, concisa, objetiva, considerando linguagem científica. Utilizando estrutura e desenvolvimento textual, coerência e consistência teórica. Norma ortográfica adequada e sequência lógica estruturada das ideias.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Direito Internacional Público

Tema Sorteado: 8 (oito) Domínio Público Internacional

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do candidato uma contextualização sobre o domínio público internacional, a identificação das áreas de domínio internacional, bem como a abordagem, citando os marcos legais e convencionais e as maiores dificuldades enfrentadas pelos os Estados, de cada uma destas áreas. Observa-se que existem espaços e recursos naturais que se encontram em mais de um Estado. Nesta hipótese, cada ente estatal tem o direito de utilizar a parcela da área ou do recurso que se encontra em seu território de acordo com os ditames de suas decisões soberanas. Este processo envolve a relação entre países, devendo ser respeitada a soberania sobre a área ou recurso no tocante ao seu manejo. (PORTELA, 2014)

Por outro lado, existem espaços geograficos dentro e fora da Terra que não pertencem a nenhum Estado, como o alto mar, o espaço aéreo internacional ou o espaço extra-atmosférico. Embora algumas áreas se encontrem sob a soberania de um ente estatal, possuem uma grande importância para a humanidade, é o caso mar territorial e o espaço aéreo dos Estados, relevantes para o comércio internacional, fluxo de pessoas. (PORTELA, 2014)

Rezek define o domínio público internacional como “aqueles espaços cuja utilização suscita o interesse de mais de um Estado soberano – mas vezes de toda a comunidade internacional – ainda quando sujeitos à incidência de determinada soberania. Tais áreas são o mar, o espaço aéreo, as zonas polares e o espaço extra-atmosférico. O manejo do domínio público internacional exige a cooperação entre os Estados, portanto possui ampla regulamentação no direito internacional.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

1. Conceito de domínio público internacional

REZEK, Francisco. D. Internacional Público

2. Direito do mar, dos rios e das águas interiores. A navegação marítima

PORTELLA, Paulo Henrique Gonçalves. Direito internacional público o privado

REZEK, Francisco. D. Internacional público.



MAZZUOLLI, Valério de Oliveira. Curso de direito internacional público

MENEZES, Wagner. (org.) Anais do 14º Congresso brasileiro de direito internacional

MON'TALVERNE. Tarin Cristino; GIRÃO, Edwiges. A soberania dos Estados sobre seus recursos naturais: o regime internacional da biodiversidade e o direito do mar.

3. Zonas polares

PORTELLA, Paulo Henrique Gonçalves. Direito internacional público o privado

REZEK, Fancisco. D. Internacional público.

MAZZUOLLI, Valério de Oliveira. Curso de direito internacional público

4. O espaço aéreo

PORTELLA, Paulo Henrique Gonçalves. Direito internacional público o privado

REZEK, Fancisco. D. Internacional público.

MAZZUOLLI, Valério de Oliveira. Curso de direito internacional público

5. Espaço extra-atmosférico

PORTELLA, Paulo Henrique Gonçalves. Direito internacional público o privado

REZEK, Fancisco. D. Internacional público.

MAZZUOLLI, Valério de Oliveira. Curso de direito internacional público

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Teoria da História

Tema Sorteado: Ponto 1: A construção da História científica no século XIX

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Apresentar as principais formulações teórico-metodológicas da história científica do século XIX, levando em conta o debate com as filosofias da história e o pensamento sociológico moderno, a saber:

- O debate produzido pelas filosofias da história entre fins do século XVIII e XIX: Hegel e Kant.
- A Escola Metódica de Leopold Von Ranke.
- A construção da historiografia científica através do debate com o pensamento sociológico do século XIX: positivismo, historicismo e materialismo histórico.
- Formulações de História Cultural no século XIX.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

A. O debate produzido pelas filosofias da história entre fins do século XVIII e XIX: Hegel e Kant

HEGEL, W. F. George. **A razão na História. Uma introdução Geral à Filosofia da História.** 4.^a ed. São Paulo: Centaurus, 2012.

_____. **Filosofia da História.** Brasília: UNB, 1999.

KANT, Immanuel. **Filosofia da História.** São Paulo: Icone, 2012.

_____. **A idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita.** 3.^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

REIS, José Carlos. **História & teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade.** 3.^a ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

B. A Escola Metódica do Leopold Von Ranke

ARAÚJO, André de Melo. Leopold Von Rank (1795-1886). In: PARADA, Maurício (Org.). **Os**



historiadores clássicos da História: de Tocqueville a Thompson. V. 2. Petrópolis, RJ: Vozes/Puc-Rio, 2013.

CALDAS, Pedro; MARTINS, Rezende. Leopold Von Rank (1795-1886). In: BENTIVOGLIO, Júlio e LOPES, Marcos Antonio (orgs.). **A constituição da História como ciência: de Ranke a Braudel.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

HOLANDA, Sérgio Buarque (org.). **Ranke.** São Paulo: Ática, 1979. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

RANKE, Leopold Von. O conceito de História Universal (1831). In: MARTINS, Estevão de Rezende. In: **História pensada: teoria e método da historiografia europeia do século XIX.** São Paulo: Contexto, 2015.

WHITE, Hayden. **Meta-História: A imaginação histórica do século XIX.** 2ª Ed. São Paulo: EDUSP, 1995.

C. A construção da historiografia científica através do debate com o pensamento sociológico do século XIX: positivismo, historicismo e materialismo histórico

BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História. Os primeiros paradigmas: Positivismo e Historicismo.** V. II. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BENTIVOGLIO, Júlio e LOPES, Marcos Antonio (orgs.). **A constituição da História como ciência: de Ranke a Braudel.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BOURDÉ, G. & MARTIN, Hervé. **As escolas históricas.** São Paulo: Autêntica, 2018.

DILTHEY, Wilhelm. **A construção do mundo histórico nas Ciências Humanas.** São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

HOBBSAWM, Eric. (Org.). **História do Marxismo.** V. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

MALERBA, Jurandir. **Lições de História: da História científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

MARTINS, Estevão Rezende (org.). **A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX.** São Paulo: Contexto, 2010.

MARX, Karl. **O 18 de Brumário de Luís Bonaparte.** São Paulo: Edipro, 2017.

_____. **Manifesto do partido comunista.** São Paulo: Edipro, 2015.

SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia. Capítulos para uma história das histórias da historiografia.** São Paulo: EDUSC, 2001.

THOMPSON, Edward P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

WEHLING, Arno. **A invenção da História. Estudos sobre o historicismo.** Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade Gama Filho/Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1994.

WHITE, Hayden. **Meta-História: A imaginação histórica do século XIX.** 2ª Ed. São Paulo: EDUSP, 1995.



D. Formulação de História Cultural no século XIX

BURCKHARDT, Jacob. **O Estado como obra de arte**. São Paulo: Penguin e Companhia das Letras, 2012.

COSTA, Marcelo Timótheo da. Johan Huizinga (1872-1945). In: PARADA, Maurício (Org.). **Os historiadores clássicos da História: de Tocqueville a Thompson**. V. 2. Petrópolis, RJ: Vozes/Puc-Rio, 2013, p.56-72.

FERNANDES, Cassio. Apresentação à “História da era da revolução” de Jacob Burckardt. In: MALERBA, Jurandir. **Lições de história. A historiografia científica e a crítica da razão histórica no limiar do século XX**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

HUIZINGA, Johan. **O outono da Idade Média**. São Paulo: Cosacnayfy, 2010.

MICHELET, Jules. **O Povo**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SCHREINER, Michellet. Jules Michelet (1798-1874). In: PARADA, Maurício (Org.). **Os historiadores clássicos da História: de Tocqueville a Thompson**. V. 2. Petrópolis, RJ: Vozes/Puc-Rio, 2013, p.56-72.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substituto Temporário

Setor de Estudo: Direito Constitucional

Tema Sorteado: 10. Controle de constitucionalidade dos direitos estadual e municipal

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Surgimento e evolução do controle judicial da constitucionalidade: Controle de constitucionalidade de matriz norte-americana. Controle de constitucionalidade de matriz continental europeia ocidental. Natureza da norma inconstitucional. Controle de constitucionalidade no direito brasileiro.

Força normativa e Supremacia da Constituição: Rigidez constitucional. Força normativa das constituições. Supremacia formal e material das normas constitucionais. Presunção de constitucionalidade das leis. Jurisdição constitucional e efeito *backlash*.

Tipologia da inconstitucionalidade: Inconstitucionalidade formal e material. Inconstitucionalidade total e parcial. Inconstitucionalidade originária e superveniente. Inconstitucionalidade por ação e por omissão.

Formas de controle de constitucionalidade: Controle judicial e não judicial. Controle preventivo e repressivo. Controle concreto e abstrato. Controle principal e incidental. Controle difuso e concentrado. Demais classificações.

Controle de constitucionalidade dos direitos estadual e municipal: Objeto. Competência. Legitimados. Limitações materiais das constituições estaduais. Coexistência de jurisdições constitucionais estaduais e federal, *simultaneus processus* e efeitos de suas decisões.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

- Surgimento e evolução do controle judicial da constitucionalidade
- Força normativa e Supremacia da Constituição
- Tipologia da inconstitucionalidade
- Formas de controle de constitucionalidade
- Controle de constitucionalidade dos direitos estadual e municipal



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



-
- 3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: História do Brasil

Tema Sorteado: 04. As lutas populares no Período Regencial e no Segundo Reinado.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) a análise sobre as lutas populares durante o Período Regencial (1831-1840) e o Segundo Reinado (1840-1889), desenvolvidas nas áreas rurais e urbanas. A análise deve levar em conta as **conjunturas dos períodos mencionados** e **as características regionais, sociais, políticas e étnicas** que permeavam as lutas, além dos **diferentes modos de participação**. Sobre o Período Regencial, espera-se a síntese sobre a conjuntura, com as divisões regionais e partidárias do período, para a devida contextualização das lutas populares. Em seguida, a análise: **As lutas a favor da abdicação** de D. Pedro I que foram promovidas pela população; **as revoltas camponesas**, podendo mencionar: a Cabanagem (Pará, 1835-1840), a Balaiada (Bahia, 1838-1840), a Cabanada (Pernambuco /Alagoas, 1832-1835), a Revolta de Pinto Madeira ou Benze-Cacetes (1831-1832) e desenvolver pelo menos a análise de uma delas; **as lutas dos escravizados** como a Revolta dos Malês (Bahia, 1835) e de Manoel Congo (Rio de Janeiro, 1838), podendo desenvolver a análise sobre uma. Sobre as lutas populares no Segundo Reinado, espera-se a contextualização referente ao período e o desenvolvimento da análise das lutas populares, e desenvolver a análise de pelo menos uma delas, por exemplo: A Guerra dos Marimbondos (Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Ceará, Sergipe, Minas Gerais, 1852), A Revolta dos Quebra-Quilos (Paraíba, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, 1874-1875), Revolta do Vintém (Rio de Janeiro, 1879); as lutas populares pela abolição da escravidão, a formação da via abolicionista de baixo para cima; as lutas dos homens livres pobres contra o recrutamento. De maneira complementar, podem ser sintetizadas, as lutas populares do cotidiano do período mencionado, através das festas populares e religiosas, bem como o papel que as irmandades leigas desempenhavam, especialmente aquelas compostas de pretos e pardos escravizados e livres. De modo que seja apresentado em geral, as contradições, experiências, expectativas, dos diferentes setores populares.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Espera-se do(a) candidato(a) que a abrangência envolva a articulação entre a conjuntura e a estrutura da formação social brasileira para o período abordado. Analisar a participação popular nas diferentes lutas, os modos de participação e engajamento e a questão do aprendizado político, concomitante à formação do Estado Imperial brasileiro, as percepções sobre direitos e cidadania que culminavam nos diferentes movimentos sociais.



- ABREU, Martha. Festas religiosas no Rio de Janeiro - perspectivas de controle e tolerância no século XIX. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 7, n. 14, 1994, p. 183-203.
- AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. **Onda negra, medo branco - o negro no imaginário das elites século XIX**. São Paulo: AnnaBlume, 2004.
- CHALHOUB, Sidney. **A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- COSTA, Emília Viotti da. **A abolição**. 8ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora Unesp, 2008.
- _____. **Da Monarquia à República – momentos decisivos**. – 8. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2007.
- DANTAS, Mônica Duarte (org.). **Revolutas, Motins, Revoluções – homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX**. São Paulo: Alameda, 2011.
- GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (organizadores). **O Brasil Imperial, volume II – 1831-1870**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- GUIMARÃES, Alberto Passos. **As classes perigosas: banditismo urbano e rural**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.
- LIMA, Lana Lage da Gama. **Rebeldia Negra e Abolicionismo**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1981.
- MOTTA, Márcia Maria Menendes; ZARTH, Paulo (Orgs.). **Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história, vol.1: concepções de justiça e resistência nos Brasis**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, NEAD, 2008.
- MOURA, Clóvis. **Rebeliões da Senzala**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- MOURA, Denise A. Soares. **Saindo das sombras: homens livres no declínio do escravismo**. Campinas: Área de Publicações CMU/Unicamp, 1998.
- _____. A farda do tendeiro: cotidiano e recrutamento no Império. **Revista de História Regional**, v. 4, n. 1, 23 set. 2007.
- NEVES, Frederico de Castro. **A multidão e a história: saques e outras ações de massas no Ceará**. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza, CE: Secretaria de Cultura e Desporto, 2000.
- MOREL, Marco. **O Período das Regências (1831-1840)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil – A História do Levante dos Malês em 1835**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- RIBEIRO, Gladys Sabina (org.). **Brasileiros e cidadãos - modernidade política, 1822-1930**. São Paulo: Alameda, 2008.
- SALLES, Ricardo. Abolição no Brasil: resistência escrava, intelectuais e política (1870-1888). **Revista de Indias**, 2011, vol. LXXI, núm. 251.
- SCOTT, James C. **A Dominação e a Arte da Resistência: Discursos Ocultos**. – tradução Pedro Serras Pereira. Lisboa: Edição Livraria Letra Livre, 2013.
- SECRETO, Verónica. **A Revolta dos quebra-quiros (1874-1876)**. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2011.
- WELCH, Clifford... [et al.]. **Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas, v.1**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



- 3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua, manter a estrutura e o desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Economia Brasileira

Tema Sorteado: 02 (dois) – Planejamento governamental no Brasil: as experiências do Plano de Metas e do II PND.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do (a) candidato (a):

- a) Apresentação da Conjuntura externa e da Conjuntura interna nos períodos onde os planos foram executados.
- b) Desenvolvimento das correlações necessárias do Plano de Metas com o Processo de Substituição de Importações e do Milagre Econômico com o II PND.
- c) Caracterizar os objetivos, ações e resultados dos dois Planos.

Plano de Metas

- Conjunturas Externas e internas anteriores ao Planejamento.
- Antecedentes do Planejamento.
- Objetivos do Plano de Metas.
- Principais Políticas econômicas.
- Fontes de financiamento (Tripé Público/ Privado/ Recursos Externos).
- Características da Industrialização.
- Resultados e consequências do Plano de Metas.

II PND

- Conjunturas Externas e internas anteriores ao II PND.
- Principais linhas de Ação do II PND.
- Principais Políticas econômicas.
- Fontes de financiamento (Público/ Recursos Externos).
- Características da Industrialização.
- Resultados e consequências do II PND.



2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

ABREU, Marcelo de Paiva. **A Ordem do Progresso**: dois séculos de política econômica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BAER, Werner. **A Economia Brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Nobel, 2002.

COUTINHO, Luciano G.; BELLUZZO, Luiz G. de M. “Política Econômica, Inflexões e Crise: 1974-81”. In: Luiz G. de M. Belluzzo; Renata Coutinho (orgs.). **Desenvolvimento Capitalista no Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GIAMBIAGI, Fabio. **Economia Brasileira Contemporânea**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GREMAUD, A. P. de. **Economia Brasileira Contemporânea**. Colaboradores: Vasconcellos, M. A. S. de. Toneto Júnior, R. 8ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LACERDA, Antônio Corrêa de. **Economia Brasileira**. Organizadores: BOCCHI, J. I.; REGO, J. M.; BORGES M. A.; MARQUES R. M. 4ª edição revista e atualizada. São Paulo: Saraiva 2010

SOUZA, Jobson Monteiro de. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SOUZA, Nilson Araújo de. **Economia Brasileira Contemporânea**: de Getúlio a Lula. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TAVARES, Maria da Conceição. “Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil”. In: Maria da C. Tavares. **Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro**: ensaios sobre economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: GEOGRAFIA INSTRUMENTAL

Tema Sorteado: Geotecnologias: conceitos e aplicações

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

O candidato deverá atender aos seguintes pontos:

1. Evolução e histórico das Geotecnologias (CÂMARA, etc, ROSA, FLORENZANO, XAVIER-DA-SILVA)

2. Conceito de Geotecnologias

3. Características de Geotecnologias

SIG – o que é, componentes

Ferramentas (Geoprocessamento)

Tipos de Dados (Vetorial, Raster, Alfanuméricos)

Técnicas (Sensoriamento Remoto, Cartografia Digital, Sistemas de Navegação, Uso dos Drones)

4. Aplicações (Análise Ambiental, Planejamento, Ensino de Geografia)

5. Importância das Geotecnologias para a ciência geográfica

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

1. Evolução e histórico das Geotecnologias

2. Conceito de Geotecnologias

3. Características e ferramentas de Geotecnologias

4. Aplicações (Análise Ambiental, Planejamento, Ensino de Geografia)

Para uma dissertação atualizada sobre a temática elencamos os referenciais teórico-metodológicos: (CÂMARA, G.; ASSAD, ROSA, FLORENZANO, XAVIER-DA-SILVA), Ruth NOGUEIRA, Roberto FITZ, Paulo Araújo DUARTE, Evelyn NOVO, Ana Clara MOURÃO, Álvaro CROSTA.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Uso do vocabulário pertinente às Geotecnologias.

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Matemática Pura

Tema Sorteado: 8 (oito) – Equações Diferenciais Lineares de Primeira Ordem.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

- Apresentar os conceitos de Equações Diferenciais Ordinárias, solução geral, particular e singular;
- Definir problema de valor inicial e interpretar geometricamente seu significado;
- Enunciar e dar uma ideia da prova do Teorema de Existência e Unicidade de uma solução de uma Equação Diferencial Ordinária;
- Definir Equação Diferencial Ordinária de Primeira Ordem;
- Estudar métodos de resolução de Equações Diferenciais Lineares de Primeira Ordem;
- Descrever modelos de aplicações (físicas e geométricas) que podem ser resolvidas por construção de problemas diferenciais lineares de primeira ordem acompanhada de sua resolução.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

- Definição, classificação e exemplos de Equações Diferenciais;
- Equações diferenciais ordinárias lineares e não lineares;
- Problemas de valor inicial e soluções;
- Teorema de Existência e Unicidade de soluções;
- Métodos de resolução de Equações Diferenciais Lineares de Primeira Ordem;
- Aplicações.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL Nº 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: DIREITO CIVIL

Tema Sorteado: DOS NEGÉGIOS JURÍDICOS

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

1. **FATOS JURÍDICOS:** conceito e espécies - Fatos Jurídicos naturais ou em sentido estrito; Atos Jurídicos; atos jurídicos stricto sensu ou não negociais; Atos Fatos Jurídicos; Atos jurídicos negociais ou negócios jurídicos.

2. **DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS:** conceito e correntes teóricas – voluntarista; objetivista; estruturalista; autorresponsabilidade; e constitucionalista. Classificação - pelo número de partes; pela tipicidade; pelos efeitos; pela causa do negócio; pela forma

3. **PLANOS DO NEGÓCIO JURÍDICO: ESCADA PONTEANA** - PLANO DE EXISTÊNCIA – agente, vontade, objeto, forma; PLANO DE VALIDADE – agente capaz, vontade livre, consciente e de boa-fé; Objeto lícito, possível, determinado ou determinável; Forma prescrita ou não defesa em lei; PLANO DE EFICÁCIA - Condição, Termo, Encargo.

4 **DEFEITOS DO NEGÓCIO JURÍDICO:** Erro ou Ignorância, Dolo, Coação, Lesão, Fraude Contra credores.

5. **INVALIDADE E INTERPRETAÇÃO DO NEGÓCIO JURÍDICO:** Princípios da função social, proibidade e boa-fé Nulidade, Anulabilidade.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

- Direito Civil-Constitucional
- Transformações do Direito Civil – Código de 1916 e 2002
- Entendimento da Jurisprudência – STF e STJ
- Abuso de direito

Referencial Teórico:

1. AZEVEDO, Antonio Junqueira de. **Negócio jurídico:** existência, validade e eficácia. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
2. FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. **Curso de direito civil:** parte geral e LINDB. 15. ed. rev., ampl. e atual.- Salvador: Ed. JusPodivm, 2017.
3. MELLO, Clayson de Moraes. **Direito Civil:** parte geral. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2017.
4. PERLINGIERE, Pietro. **Perfis do direito civil:** introdução ao direito civil constitucional. 3 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



-
5. TARTUCE, Flávio. **Direito civil v. 1**: lei de introdução e parte geral. 14. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense, 2018.
 6. VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil**: parte geral 17. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica. Apresentar estrutura orgânica capaz de revelar o plano lógico da redação, com introdução, desenvolvimento e conclusão.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Língua Inglesa

Tema Sorteado: 2 - Reading Strategies: prediction, scanning, skimming and paraphrasing.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se que o (a) candidato(a) aborde os seguintes tópicos:

Conceitos e características do ESP - *English for Specific Purposes*;

Objetivos de leitura, suas estratégias e procedimentos de análise.

Características classificatórias de cada conceito (prediction, scanning, skimming and paraphrasing), seu uso e sua aplicação para o ensino de leitura e escrita em Língua Inglesa.

Espera-se que o (a) candidato (a) discorra sobre os tópicos previamente mencionados através de uma exposição clara, objetiva e suportada por exemplos.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Conceitos e características do ESP - *English for Specific Purposes*

SWALES, J. M. *Genre Analysis: English in Academic and Research Settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Objetivos de leitura, suas estratégias e procedimentos de análise.

ALFASSI, M. Reading to learn: Effects of combined strategy instruction on high school students. *Journal of Educational Research*, 97, 171–184, 2004.

HAGAMAN, J. L.; CASEY, K. J., & REID, R. The effects of the paraphrasing strategy on the reading comprehension of young students. *Remedial and Special Education*, 33, 110–123, 2012.

Características classificatórias de cada conceito (prediction, scanning, skimming and paraphrasing), seu uso e sua aplicação para o ensino de leitura e escrita em Língua Inglesa.

ARAÚJO, A. D. *Inglês Instrumental - Caminhos para Leitura*. 01. ed. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002. v. 01. 206p .



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



DUKE, N. K.; PEARSON, P. D. Effective practices for developing reading comprehension. In A. E. Farstrup & S. J. Samuels (Eds.), *What research has to say about reading instruction* (3rd ed., pp. 205–242). Newark, DE: International Reading Association, 2002.

JENKINS, J. R.; FUCHS, L. S.; VAN DER BROEK, P.; ESPIN, C.; DENO, S. Sources of individual differences in reading comprehension and reading fluency. *Journal of Educational Psychology*, 95, 719–729, 2003.

MANSET-WILLIAMSON, G., NELSON, J. M. Balanced, strategic reading instruction for upper-elementary and middle school students with reading disabilities: A comparative study of two approaches. *Learning Disability Quarterly*, 28, 59–74, 2005.

SOUZA ET AL. *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental*. 2a ed. São Paulo: Disal, 2010.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica dentro dos padrões da Língua Inglesa.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Biodinâmicas

Tema Sorteado: 3 (três) - Competência motora e correlatos em crianças e adolescentes;

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) desenvolva os conceitos de competência motora na infância e adolescência e a sua importância para o desenvolvimento da criança e do adolescente. O conceito de competência motora é amplo, portanto pode ser diferente de acordo com a perspectiva teórica utilizada, uma aproximação das diferentes perspectivas são importantes para uma melhor definição.

Clark, J. E., & Metcalfe, J. S. (2002). The mountain of motor development: A metaphor. *Motor development: Research and reviews*, 2(163-190), 183-202.

Gallahue, D. L., Ozmun, J. C., & Goodway, J. D. (2013). *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. AMGH Editora.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Espera-se do(a) candidato(a) que desenvolva a relação da competência motora na infância e adolescência com diferentes aspectos do desenvolvimento humano, por exemplo, com a atividade física, cognição, fatores psicológicos e sociais. A utilização de modelos conceituais contemporâneos e clássicos são importantes para estabelecer a lógica da escrita.

Malina, R. M., Bouchard, C., & Bar-Or, O. (2004). *Growth, maturation, and physical activity*. Human kinetics.

Diamond, A. (2006). The early development of executive functions.

Hulteen, R. M., Morgan, P. J., Barnett, L. M., Stodden, D. F., & Lubans, D. R. (2018). Development of foundational movement skills: A conceptual model for physical activity across the lifespan. *Sports medicine*, 48(7), 1533-1540.

Stodden, D. F., Goodway, J. D., Langendorfer, S. J., Roberton, M. A., Rudisill, M. E., Garcia, C., & Garcia, L. E. (2008). A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: An emergent relationship. *Quest*, 60(2), 290-306.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



- 3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: MACROECONOMIA

Tema Sorteado: 7 (sete) – Ciclos Econômico

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) uma contextualização do conceito de ciclo econômico, na qual apresente os elementos básicos presentes na definição e comportamento do ciclo econômico. Posteriormente, espera-se que o mesmo desenvolva a exposição das principais vertentes teóricas que abordam o princípio das oscilações econômicas sob o contexto da macroeconomia moderna; dissertando sobre a dinâmica cíclica em cada uma destas propostas teóricas. Assim, espera-se que sejam contempladas, como requisito básico, a discussão sobre ciclos econômicos nas vertentes keynesiana e na vertente clássica.

Conceitos básicos sobre ciclo econômico:

Definição de ciclo econômico e/ou das características gerais assumidas pelo ciclo econômico: flutuações agregadas, possuem duração periódica;

Classificação das variáveis que configuram a dinâmica cíclica: pró-cíclicas, contra cíclicas e acíclicas;

Fases conceituais do ciclo econômico: fundo, recuperação, pico e recessão.

Abordagem keynesiana

Keynes: abordar o princípio da flutuação cíclica na visão keynesiana, mostrando as oscilações presentes na dinâmica da demanda efetiva, especialmente a partir das flutuações do nível de investimento.

Ciclos de estoques de Metzler: nesta abordagem, explicitar a contribuição que explica o comportamento cíclico da economia através das variações dos investimentos em estoques.

Modelo acelerador-multiplicador de Samuelson: evidenciar como a explicação de Samuelson mostra que a flutuação cíclica se origina no comportamento dos investimentos através dos estoques.

Teorias monetárias dos ciclos

Concebem os ciclos como a forma pela qual a economia busca se adaptar a choques monetários exógenos, na qual se destacam as contribuições de Friedman & Schwartz.



A contribuição da teoria de Wicksell, na escola sueca, que repousa sobre as relações entre a moeda, a taxa natural de juros e taxa efetiva de juros.

Abordagem novo clássica

Informações imperfeitas: mostrar como, nesta abordagem, as oscilações cíclicas são decorrentes de falhas no processo de condução das informações por parte dos agentes, enfatizada na crítica de Lucas.

Ciclos reais de negócios (ciclo econômico real): apresentar como os modelos de ciclos reais de negócios explicam a flutuação cíclica da economia. Essa perspectiva apresenta os fatores reais do lado da oferta (em detrimento dos fatores monetários) como os elementos que explicam a instabilidade agregada, a exemplo dos erros aleatórios nas expectativas de lucro dos investidores, ou choques tecnológicos exógenos. Ou ainda choques de demanda inesperados, via por políticas governamentais ou externas. Nessa teoria, mesmo considerando que não haja assimetria de informação, os choques reais garantem o ciclo.

Nessa linha de interpretação, destaque para Kydland & Prescott e o modelo de equilíbrio geral dinâmico estocástico, que considera os choques de produtividade como responsáveis pela geração do ciclo.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Conceitos básicos sobre ciclo econômico:

Definição de ciclo econômico e/ou das características gerais assumidas pelo ciclo econômico: flutuações agregadas, possuem duração periódica,

Classificação das variáveis que configuram a dinâmica cíclica: pró-cíclicas, contra cíclicas e acíclicas.

Fases conceituais do ciclo econômico: fundo, recuperação, pico e recessão.

CAVALCA, R. B., KLOTZLE, M. C., Silva, P. V. J. da G., PINTO, A. C. F.. A relação entre ciclos econômicos com o desempenho das empresas no mercado brasileiro. **Revista Brasileira de Economia de Empresas**, [s.l.], 17(1), 21-37, 2017.

Mitchell, W. C. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

Abordagem keynesiana

Keynes:

Ciclos de estoques de Metzler:

Modelo acelerador-multiplicador de Samuelson:

ALÉM, A. C. D. De. **Macroeconomia: teoria e prática no Brasil**. São Paulo: Elsevier, 2010.

Carvalho, F. J. C. Keynes, a instabilidade do capitalismo e a teoria dos ciclos econômicos. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v.18, n.3, p.741-764, dez. 1988.



Carvalho, F. J. C., Hermanny, P. F. Ciclos e previsão cíclica: o debate teórico e um modelo de indicadores antecedentes para a economia brasileira. **Revista Análise Econômica**, v.21, n.39, p.43-64, mar. 2003. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fce/rae/>>.

FISCHER, S.; DORNBUSCH, R. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 1991.

MANKIW, N. G., **Macroeconomia**. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

SIMONSEM, M. H. O ciclo econômico. Ensaio Econômico da EPGE, n.116, 1998. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/375/116_000051312.pdf?sequence=1

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Abordagem monetarista

Friedman & Schwartz
Wicksell

Friedman, M., Schwartz, A. J. Money and business cycles. **The Review of Economics and Statistics**, v.45, n.1, p.32-64, 1963.

Abordagem novo clássica

Informações imperfeitas
Ciclos reais de negócios (ciclo econômico real):

ALÉM, A. C. D. De. **Macroeconomia: teoria e prática no Brasil**. São Paulo: Elsevier, 2010.

BARBOSA, E. S. (1992) “Uma exposição introdutória da macroeconomia novo-clássica”. In: M. L. Silva (ed.), Moeda e produção: teorias comparadas. Brasília: UnB, p. 233-281.

ELLERY, R. G., JR., GOMES, V., SACHSIDA, A. “Business cycle fluctuations in Brazil”. *Revista Brasileira de Economia*, v. 56, n. 2, p. 269-308, abr.-jun. 2002.

KYDLAND, F. ; PRESCOTT, E. Time to build and aggregate fluctuations. *Econometrica*, v. 50, p. 1345-1370, 1982.

MAGALHÃES, M. A.; Equilíbrios e Ciclos. *Revista de Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 509-554, set./dez. 2005.

MAGALHÃES, M. A. Explicando os ciclos de negócios. *Economia Aplicada*, v. 4, n. 1, p. 157-189, jan.-mar. 2000.

MANKIW, N. G., **Macroeconomia**. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

Apresentar o texto com base na estrutura textual básica de redação científica, através de sua estruturação: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Como forma de permitir a melhor explanação e entendimento dos conceitos e ideias apresentados na dissertação do tópico, os conceitos e elementos teóricos podem ser dispostos na forma de texto em prosa, texto em tópicos, representações em equações e disposição em elementos gráficos, e demais elementos que permitam a clara representação dos princípios teóricos explorados.

Espera-se, portanto, que o (a) candidato (a) consiga coerência na interligação de aspectos teóricos e analíticos, que são base na estrutura dos modelos apresentados.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Geologia e Mecânica dos Solos: Teoria e Prática

Tema Sorteado: Ponto 2 – Processos geológicos de origem interna: Vulcanismo e terremotos, falhas e dobramentos. Epirogênese e Orogênese

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) uma abordagem dos seguintes tópicos:

Estrutura interna da Terra

- Forma, composição e calor do interior da Terra
- Crosta
- Manto
- Núcleo
- Limites entre camadas
- Densidades

Vulcanismo e Terremotos

- Ondas sísmicas e suas propagações no interior e na superfície do Planeta
- Ondas Tipo P
- Ondas Tipo S
- Intensidade e classificação dos terremotos
- Sismicidade intraplaca e estruturas geológicas
- Atividade ígnea e tectônica das placas
- Calor no interior da Terra
- Temperaturas internas
- Formação do Magma
- Erupções Vulcânicas
- Tipos de erupções
- Lavas
- Fragmentos vulcânicos
- Materiais piroclásticos
- Gases e vapores vulcânicos
- Rochas vulcânicas
- Morfologia de um vulcão
- Vulcanismo e seus efeitos no meio ambiente



Falhas e Dobramentos

- Descrição geométrica de dobras
- Mecanismos e Processos de dobras
- Classificação das dobras
- Terminologia de Falhas
- Nascimento e crescimento de falhas
- Anatomia de falhas
- Tipos de falhas

Epirogênese e Orogênese

- Isostasia
- Epirogênese positiva e negativa, horst e graben
- Atividades orogenéticas
 - oceânica-oceânica
 - continental-oceânica
 - continental- continental

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

FOSSEN, H. *Structural Geology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: Menegat, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SILVA, M. V. C.; CRISPIM, A. B. Geologia Geral. Fortaleza EdUECE, 140 p. Geografia. 2015.

TEIXEIRA, W.; *et al.* Decifrando a Terra. Oficina de Textos, 2000. 568 pp. 2ª Reimpressão, 2003.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica. Utilizar-se de figuras e tabelas que possam complementar as informações fornecidas.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Metodologia do Ensino dos Esportes

Tema Sorteado: O Racismo no Esporte.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) uma contextualização histórico-filosófica e social sobre a questão da temática proposta (sorteada), a conceituação, tipificação, jurisprudência, formas de combate no Brasil e no Mundo, a diferença entre injúria racial e racismo, o papel da Educação Física e do Profissional de Educação Física no trato do conhecimento dessa abordagem.

Caracterizando o racismo e explicar o racismo como categoria (expressões de ser e formas de existência) que possui múltiplas determinações, demonstrar a íntima relação dos fatores políticos, sociais, econômicos e histórico que permeia a relação educacional, a Educação Física e o Esporte.

A Educação Física e o Esporte como produto histórico social e suas relações que reverberam e contribuem para um Esporte Opressor, preconceituoso e excludente. As políticas públicas para o combate ao racismo estrutural/institucional.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

1. O resgate histórico a cerca das teorias que fundamentam o preconceito étnico-racial;
2. Debater as pseudos teorias biologistas que servem para “justificar” os preconceitos e discriminações raciais;
3. Reverberação das teorias na construção do trato do conhecimento em Educação Física e Esporte;
4. Políticas Públicas.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO E ESTABILIDADE DAS CONSTRUÇÕES

Tema Sorteado: 04 - Análise e comportamento das estruturas: Estados limites, as ações nas estruturas, ações de cálculo e combinações de ações e critérios de avaliação de segurança estrutural.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) a apresentação, ao longo do seu texto, de conteúdo que faça referência às normativas vigentes no país referente aos assuntos abordados no tema geral. Tais normas são: NBR 6118:2014, NBR 8681:2003, NBR 6120:2019

Abaixo encontram-se tópicos essenciais a serem abordados acerca de cada subtema presente no ponto sorteado. Espera-se que o candidato elucide e apresente, ao longo do seu texto, exemplos palpáveis para melhor explicação dos tópicos. Tais subsídios podem acontecer por meio de equações, exemplos práticos e entre outros meios coerentes com cada tópico.

1.1. Estados limites (NBR 6118:2014 - NBR 8681:2003):

Apresentação dos critérios pré-definidos em norma para análise de estrutura:

- estado limite último: consideração do dimensionamento dos elementos na sua capacidade máxima de resistência de acordo com resistência do material, cargas atuantes e fatores de segurança atuando de forma conjunta;
- estado limite de serviço: verificação do desempenho dos elementos estruturais submetidos a utilização convencional da estrutura (formação de fissuras, abertura de fissura e deformação excessiva);

1.2. Ações nas estruturas (NBR 6120:2019 -NBR 8681:2003):

Indicação de métodos para considerações de cargas atuantes em estruturas (ações características):

- indicação das classes de cargas atuantes nas estruturas com suas respectivas definições: ações permanentes, acidentais, excepcionais e de construção
- **Permanentes:** ações que atuam com valores praticamente constantes, ou com pequena variação, ao longo da vida útil da estrutura;



- **Acidentais:** ações cujos valores, definidos normativamente por consenso, apresentam variação significativa em torno de sua média durante a vida da edificação;
- **Excepcionais:** ações que têm duração extremamente curta e probabilidade muito baixa de ocorrência ao longo da vida da edificação, gerando efeitos catastróficos;
- **De Construção:** ações transitórias que podem ocorrer durante a fase de construção e provocar colapso ou efeitos maléficos para a estrutura.

1.3. Ações de cálculo e combinações de ações (NBR 6120:2019 - NBR 6118:2014):

Deve-se expor sobre a transformação das ações características em ações de cálculo (ou de projeto) por meio da majoração dos valores pela multiplicação de coeficientes estatísticos estabelecidos normativamente.

É crucial apresentar que, devido às inúmeras ações e das mais diversas naturezas, há critérios normativos que estabelecem combinações simultâneas de tais cargas a fim de se chegar aos maiores esforços que podem incidir sobre um determinado elemento estrutural. Deve-se apresentar que cada estado-limite a ser analisado na estrutura apresenta combinações específicas para se realizar as devidas análises necessárias com segurança.

1.4. Critérios de avaliação de segurança estrutural (NBR 6118:2014 - NBR 8681:2003)

Apresentar a relação de atendimento dos estados limites e das duas respectivas combinações de cargas para o atendimento requerido de segurança segundo normas vigentes. Elucidar a correlação de requisitos de segurança conforme materiais que compõem a estrutura e a finalidade da mesma. Apresentar a metodologia semi-probabilística utilizada pela NBR 8186:2003 que estabelece os critérios de segurança relacionando uma minoração da resistência dos materiais e uma majoração das ações atuantes na estrutura conforme utilização/construção.

Por fim, o candidato deve indicar que a garantia de segurança é fruto de correta determinação das ações atuantes, juntamente com o atendimento das exigências construtivas presentes em diversas normas dos materiais utilizados na execução da estrutura.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

ABNT NBR 8681:2003 - Ações e segurança nas estruturas - Procedimento

ABNT NBR 6120:2019 - Ações para o cálculo de estruturas de edificações

ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica. Evidenciar boa didática e coerência ao explicar o tema abordado.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Geografia Humana

Tema Sorteado: 8 (oito) - A situação atual do campo no Brasil: a estrutura agrária, os conflitos sociais e a reforma agrária.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) uma abordagem que contextualize a situação atual do campo no Brasil, tendo como ponto de referência as transformações históricas, políticas, econômicas e sociais que dizem respeito à formação socioespacial brasileira e à particularidade do atual momento histórico. Espera-se que o(a) candidato(a) defina com consistência os conceitos que fazem parte do tema sorteado, e que abarque a discussão sobre a estrutura agrária, reforma agrária e os conflitos a eles inerentes. Nesse sentido, os processos da ordem do dia que abarcam a situação atual do campo no Brasil, tais como a maneira como processo de globalização se expressa no campo brasileiro (financeirização e a estrangeirização da terra, por exemplo), a atuação do Estado e as políticas estatais direcionadas ao campo, a violência e os assassinatos no campo, os latifúndios e a produção camponesa, o papel dos movimentos sociais (MST, sobretudo), a apropriação da natureza como recurso em territórios indígenas e quilombolas devem ser ancorados com base em premissas teórico-metodológicas abordadas e justificadas pelo(a)s candidato(a)s, demonstrando compreensão da relação entre teoria e empiria acerca do tema.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Estrutura agrária no Brasil:

Espera-se que o candidato aborde temas referentes ao processo de formação territorial brasileira a partir de elementos da questão agrária, tais como os modelos de produção do agronegócio, do campesinato, povos e comunidades tradicionais; da ampliação da fronteira agrícola; problematize a respeito da estrutura fundiária, da monopolização e concentração da terra; dos processos de modernização do campo; além do papel do Estado e das políticas fundiárias.

Conflitos no campo:

Espera-se que o candidato aborde sobre os diversos tipos de conflitos existentes no campo brasileiro, a partir de seus diversos agentes, processos, sujeitos e movimentos sociais; Trate a respeito dos processos de espacialização e territorialização dos conflitos, bem como sobre as formas de resistência aos processos de avanço do capitalismo no campo e a apropriação predatória da natureza e territórios de povos e comunidades tradicionais.



Reforma Agrária:

Espera-se que o candidato discorra sobre as diferentes abordagens de reforma agrária; analise criticamente a política de reforma agrária no Brasil; Discuta sobre a importância da reforma agrária diante do contexto da estrutura agrária e dos conflitos sociais e territoriais do campo brasileiro;

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Estudos Teatrais

TEATRO DE RESISTÊNCIA NO BRASIL

- 1- Produção teatral que compreende o momento da ditadura militar (1964 a 1985) e caracteriza-se pela resistência à opressão imposta pelo autoritarismo do Estado.
- 2- O espírito de oposição e denúncia partilhado pela classe teatral assinala um engajamento e mobilização dos artistas.
- 3- Dentro os artistas estão alguns Jovens artistas ligados ao Centro Popular de Cultura da UNE (extinto pela ditadura), cujo pensamento se pauta no conceito de “nacional- popular”.
- 4- Em 1964- Rio de Janeiro – O show musical *Opinião* é uma das primeiras iniciativas de resistência, dirigido por Augusto Boal, o evento reúne compositores como Zé Keti e João Vale e jovens interpretes como Nara Leão e Maria Betânia.
O êxito da iniciativa do show leva o coletivo a criar o Grupo Opinião (1966 a 1983) reunindo nomes como Ferreira Gullar, Oduvaldo Vianna Filho, João das Neves e Paulo Pontes. O objetivo é criar um teatro engajado nas questões sociais e na luta por liberdade. O espaço vai abrigar importantes montagens com como *Liberdade, Liberdade*(1965) de Millôr Fernandes, *Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come*,(1966) de Ferreira Gullar e Oduvaldo Vianna Filho e *O Último Carro* (1977) de João das Neves.
- 5- O Teatro de Arena resistindo: Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri criam estratégias para enfrentar à censura. Com a peça *Arena Contra Zumbi* (1965) o sistema coringa é criado; *Arena Contra Tiradentes* (1967)/ *Arena conta Bolivar*(1971) é censurada. Boal monta Em 1968, *Primeira Feira Paulista de Opinião*. Em 1971 Boal monta o *Teatro Jornal* –embrião do que será o Teatro do Oprimido
Em 1971, Boal é detido e parte para o exílio, em 1972 o grupo do Teatro de Arena fecha as portas.
- 6- O recrudescimento das formas de repressão e censura com o Ato Institucional nº 5 - AI-5 (dezembro de 1968). Os dramaturgos e encenadores precisam criar formas para sobreviver e resistir. É necessário inventar métodos para burlar as exigências e interdições de censores. Entre os dramaturgos verifica-se o uso frequente de alegorias e metáforas.
- 7- Teatro Universitário: Montagem de *Morte e Vida Severina* (1966) adaptação do texto de João Cabral de Melo Neto com música da Chico Buarque(TUCA) Universidade Católica de São Paulo. “Grupo União” e “Olho Vivo”: grupos oriundos do movimento estudantil.
- 8- Grandes nomes da dramaturgia brasileira despontam nesse período como: Chico Buarque, Plínio Marcos, Augusto Boal, Oduvaldo Vianna Filho, Gianfrancesco Guarnieri, Dias Gomes, Carlos Queiroz Telles e João das Neves
- 9- Durante a ditadura, a censura interditou a montagem de alguns textos importantes da dramaturgia nacional como: *Calabar: o elogio da traição*, de Chico Buarque e Rui Guerra, musical de 1973, *Rasga Coração* de



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



Oduvaldo Vianna Filho, escrita em 1972, mas só foi liberada para os palcos em 1979 e *O Último Carro*, escrita por João das Neves em 1966, só foi liberada 1977.

Referências:

MICHASKI, Yan. **Teatro Sob Pressão** - uma Frente de Resistência. Zahar Ed, 1985.

GUINSBURG, J., Faria, J. R., de Lima, M. A., & Nicolete, A. (2006). **Dicionário do teatro brasileiro**: temas, formas e conceitos. Perspectiva.

FARIA, João Roberto. **História do teatro brasileiro volume II**: do modernismo às tendências contemporâneas. Edições SESC SP, 2013.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Pedagogias do Teatro

Tema Sorteado: 2 - Jogo em contexto de ensino de teatro: Viola Spolin e Jean-Pierre Ryngaert.

- Conceitos e elementos constitutivos do Sistema de Jogos Teatrais de Viola Spolin: Onde, Quem, O quê, Foco, Avaliação, Instruções; noções acerca da espontaneidade. Histórico e contexto da organização do Sistema de Spolin
- Conceitos e elementos constitutivos do Jogo Dramático de Jean-Pierre Ryngaert: Capacidade de Jogo (Obstáculos ao jogo: inibição, extroversão, Negação, savoir-faire limitado e Aspectos favoráveis ao jogo: o movimento do jogo em curso, a presença, a escuta, a ingenuidade, Reação imaginação, cumplicidade e júbilo) E Indutores de Jogo (narrativas, espaço enquadrado, pequena música dos rituais, pessoa/personagem, arte de outros)
- Procedimentos de organização de oficinas de teatro em Spolin e Ryngaert. Algumas Referências possíveis:
- Viola Spolin: Improvisação para o Teatro; Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin; Jogos Teatrais na Sala de Aula; Jogo Teatral no livro do diretor.
- Jean-Pierre Ryngaert: Jogar, Representar e O Jogo Dramático no meio escolar



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Microeconomia

Ponto 7. Teoria dos jogos e estratégia competitiva			
Partes do texto	O que se espera	Perguntas da banca	Fonte:
INTRODUÇÃO	Introdução ao tema: Apresentar a teoria dos jogos como ferramenta utilizada para entender e interpretar a forma com que tomadores de decisões interagem entre si, abordando o tema de forma prática e intuitiva, e enfatizando a importância da disciplina na melhoria da capacidade de decisão do Economista	O autor introduz o assunto de forma genérica já deixando claro de que se trata o texto? Ou seja, faz uma chamada interessante ao assunto despertando a vontade de leitura? Apresentou o objetivo do texto? Apresentou a metodologia de construção do texto? Apresentou as partes vindouras do texto?	FIANI, R. Teoria dos Jogos - 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia - 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006. VARIAN, Hal R., Microeconomia: uma abordagem moderna - 9. ed. Tradução Regina Célia Simille de Macedo. – 9. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Tradução de: Intermediate microeconomics: a modern approach.
DESENVOLVIMENTO	Ao longo do desenvolvimento espera-se que o candidato discorra sobre os seguintes assuntos: *Apresentar conceitos de jogos e decisões estratégicas; *Jogo cooperativo x Jogo não cooperativo *Representações de jogos (matriz de payoff, árvores de possibilidades)	Será analisado o grau de aprofundamento do candidato em relação ao conteúdo (arcabouço teórico, abordagem matemática, exemplos) de acordo com a bibliografia adotada.	



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



	<ul style="list-style-type: none">*Estratégias dominantes;*Equilíbrio de Nash (estratégias puras e mistas)*Estratégia Maximin*Jogos sequenciais;*Jogos repetitivos;*Leilões;		
CONCLUSÃO	Síntese e importância do tema apresentado		



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Direito Processual

Das Várias Formas de Resolução de Conflitos

1. Conteúdo - 5,0

- a) Jurisdição;
- b) Arbitragem;
- c) Mediação;
- d) Conciliação;
- e) Autocomposição.

- Conceituação, características e enquadramento à luz das normas fundamentais da CF e CPC.

2. Abrangência - 3,0

- a) ODR - On line Dispute Resolution ou Solução de Conflitos por Meios Eletrônicos;
- b) Execução Desjudicializada.

3. Forma - 2,0

Elaboração clara e objetiva, com o uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema, matando a coerência na construção.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Topografia e Geoprocessamento: Teoria e Prática

Tema Sorteado: Locação de obras. Conceitos, objetivos, processos de locação e equipamentos utilizados.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

1.1 - CONCEITO

A locação da obra é o processo de transferência da planta baixa do projeto da edificação para o terreno, ou seja, os recuos, os afastamentos, os alicerces, as paredes, as aberturas etc.

Deve-se ter em mente que os elementos de locação deverão permanecer na obra por um tempo razoável, até que se possa transferir para a edificação os pontos de referência definitivos.

Na fase de execução da locação da obra deve se adotar o máximo rigor possível. A presença do engenheiro civil nesta fase deve ser constante.

1.2 - OBJETIVO

Uma das atividades vinculadas à Topografia é a locação de pontos no terreno. Para a construção de uma obra, por exemplo, inicialmente é necessário realizar-se o levantamento topográfico do terreno de forma a fornecer subsídios para que o profissional responsável possa efetuar seu projeto. Antes de iniciar a construção deve-se materializar em campo pontos que definirão posições estratégicas da obra, como eixos de uma rodovia, fundação de um edifício, pilares de uma ponte, divisas de lotes e etc. Neste sentido, a locação reveste-se de grande importância, pois um erro durante o processo de locação pode resultar diretamente num erro da execução da obra.

Durante um levantamento topográfico são medidas direções e distâncias entre pontos e a partir destas podem ser calculadas as coordenadas das feições de interesse. Na locação o que ocorre é o processo contrário: a partir de coordenadas de pontos definidos em um projeto são calculadas direções e distâncias em relação a marcos de referência. Com estes valores, a partir dos marcos de referência materializados em campo, é possível locar ou indicar a posição dos pontos de interesse.

1.3 - PROCESSOS DE LOCAÇÃO

Seguir as orientações da NBR 13133/1994 - Execução de levantamento topográfico;

1.3.1 - Locação por cavaletes;



A locação por cavaletes é indicada para obras de menor porte – garagens, barracões e ampliações - e com poucos elementos a serem locados.

Nesse tipo de locação, os alinhamentos são definidos por pregos cravados nos cavaletes constituídos de duas ou três estacas cravadas diretamente no solo e travadas por uma travessa nivelada pregada nas estacas.

A grande desvantagem dos cavaletes por serem isolados é a dificuldade de se perceber deslocamentos provocados pela circulação de equipamentos e operários, resultando com isso alinhamentos e locações fora do previsto

1.3.2 – Locação por tábua corrida (tabeira);

A locação por tábua corrida, também chamada de tabela ou tabeira, é indicada para obras com muitos elementos a serem locados. Consiste em contornar toda a futura edificação com um cavalete contínuo constituído de estacas e tábuas niveladas e em esquadro (polígono em esquadro).

Depois de definidas as linhas do gabarito, sempre que possível distância de 1,20 m ou mais da futura construção, fincam-se no solo os pontaletes que darão rigidez ao cercado, devendo desde já ficarem alinhados e nivelados.

Para uma maior garantia (obras de maior vulto) convém concretar a base das estacas, aguardando pelo menos 24 horas para dar continuidade à locação.

No caso do terreno apresentar uma inclinação acentuada a locação pode ser feita com gabaritos em degraus (patamares), sempre em nível e esquadro

1.3.3 - Locação Topográfica

Esse processo é recomendado para obras de grande porte ou com muitos elementos a serem locados, uma vez que confere maior precisão às medidas. Exige a contratação dos serviços de uma equipe de topografia e gera uma execução mais organizada da obra, favorecendo o cumprimento de cronogramas.

O início da locação topográfica está diretamente ligado aos serviços de topografia realizados anteriormente:

- A planta topográfica do terreno é feita com base em pontos de referência;
- Os projetos da edificação são feitos em cima da planta topográfica (atentar para o uso do mesmo sistema de coordenadas);
- A locação utiliza os pontos de referência para passar as coordenadas do projeto para o terreno.

O método mais comum para a locação de pontos é utilizando-se coordenadas polares (medição de distâncias e ângulos), tendo como referência dois pontos de coordenadas conhecidas e organizando os dados em uma Caderneta de Locação.

a) Locação de Fundações



Essa etapa da locação deve ser feita com cautela, pois servirá de base para as demais locações. No caso da locação de estacas, por exemplo, seu correto posicionamento é essencial para a distribuição de cargas conforme projeto.

No caso de uma fundação superficial, como uma sapata, é importante assegurar a cota e a posição da mesma, garantindo a centralização do carregamento do pilar. Um deslocamento neste carregamento pode gerar cargas para o qual a sapata não foi dimensionada, causando danos à estrutura.

b) Locação de Elementos Estruturais

Assim como nas fundações, um erro na locação de um elemento estrutural afeta a distribuição de cargas da edificação. Um pilar posicionado erroneamente, por exemplo, afetará a carga em todos os demais pilares.

Além disso, é nesta etapa que serão alocadas as esperas para instalações elétricas e hidráulicas, evitando desperdícios futuros com correções e furos em elementos estruturais.

c) Locação de alvenarias

Deve-se marcar as posições das paredes pelo eixo, para que haja distribuição racional das diferenças de espessuras da parede, no desenho e na realidade. As divergências relacionadas a erros de locação ou de interpretação, para tal, as marcações devem ser iniciadas pelo eixo e, em seguida, pelas duas extremidades ou faces do tijolo que define a estrutura da parede. Geralmente as plantas e as espessuras das paredes não conferem com a realidade.

1.3.4 - Locação de eixo de estradas

A locação de estradas utiliza-se de equipamentos topográficos para e um método utilizado para a locação dos pontos é o estaqueamento que consiste na materialização de pontos ao longo de um alinhamento, sendo a distância entre os pontos constante. Um exemplo típico de utilização de estaqueamento ao longo de um uma alinhamento é a locação do eixo de uma estrada, na qual as estacas são posicionadas usualmente de 20 em 20 metros. A nomenclatura das estacas normalmente é estabelecida da seguinte forma: a estaca inicial recebe o número 0 e as demais são numeradas sequencialmente.

Em algumas situações existe a necessidade de colocar uma estaca intermediária a uma distância menor que a definida no estaqueamento. Esta estaca receberá como nome o número da estaca anterior mais a distância correspondente a esta estaca. Por exemplo, assumindo um estaqueamento de 10 em 10 metros.

1.3.5 - Teodolitos e Níveis

1.3.6 - Levantamento Planialtimétrico

1.4 - EQUIPAMENTOS UTILIZADOS



- Teodolitos e níveis (mangureira 3/8” ou laser);
- Estação Total;
- GNSS;
- RTK
- Nível de mangueira;
- Trena metálica de 30 metros;
- Linhas de nylon;
- Prumo;
- Arame recozido n 18;
- Tinta esmalte (cores vermelha e branca), marreta, martelo e pregos etc.

A abordagem para os equipamentos deve conter usos, aplicações, vantagens, desvantagens e características dos diversos equipamentos utilizados na locação.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

A abordagem deve se pautar na literatura e normas relacionadas ao tema, com foco em novas tecnologias de georreferenciamento, vantagens e desvantagens de uso de metodologias para a locação.

A abordagem deve constar de estudos preliminares (terraplanagem), locação de edificações, limites de imóveis, dutos e redes subterrâneas, parcelamento de solo, obras de artes especiais e obras rodoviárias.

Referências:

- BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. ed 9. Bluncher. São Paulo, 2009.
- NBR 14166 - Rede de referência cadastral municipal - procedimento
- NBR 13133 - Execução de levantamento topográfico
- LOCAÇÃO DE OBRAS - SÉRIE: TOPOGRAFIA E AGRIMENSURA PARA CURSOS TÉCNICOS. Prof. Arthur Peixoto Berbert Lima; Prof. Cesar Rogério Cabral; Prof. Markus Hasenack; Prof. Rovane Marcos de França.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

- Domínio verbal (Utilização de termos coerentes com a perspectiva acadêmico científica);
- Poder de síntese (Transmitir a ideia central sem perder a perspectiva da essência do conteúdo);
- Qualidade do texto apresentado (coesão/coerência, ortografia e capacidade de parafrasear o texto);
- Estrutura do corpo texto - Alinhamento entre introdução, desenvolvimento e conclusão



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: ESTRUTURAS DE MADEIRA E AÇO; FUNDAÇÕES E ORÇAMENTO DE OBRAS.

Tema Sorteado: LEVANTAMENTO DE QUANTITATIVOS: CRITÉRIOS, PERDAS, APROVEITAMENTO, MEMÓRIA DE CÁLCULO.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Para um adequado desempenho, espera-se que o candidato apresente, em sua dissertação, conceitos relativos ao Método do custo unitário, abordando a forma como a obra deve ser particionada para a montagem adequado do orçamento. Aliado a isso, é esperado que o candidato possa desenvolver em seu texto conceitos referentes ao levantamento de quantitativos, que é o que mais vai exigir do orçamentista, tendo em vista que demanda leitura de projetos, entendimento das etapas da obra, cálculo de quantitativos, entendimento sobre a Estrutura Analítica de Projeto, etc.

Juntamente com essas temáticas, é imprescindível que o candidato saiba discorrer sobre a consideração de perdas, suas origens, como reaproveitar materiais e economizar insumos. Espera-se, também, que o candidato saiba discorrer sobre o memorial de cálculo, seu desenvolvimento e, se possível, aplicar exemplos para elucidar essas temáticas.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências:

- Levantamento de quantitativos;
- Perdas de material;
- Perda de produtividade em obras;
- Desenvolvimento do memorial de cálculo.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: MATERIAIS E PROJETOS MECÂNICOS

Tema Sorteado: Gestão da Manutenção e Estratégias

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

- Conceito de Manutenção segundo a norma NBR 5462;
- Métodos de Manutenção ou técnicas: Manutenção Corretiva, Manutenção Preventiva e Manutenção Preditiva;
- Definição de gestão da manutenção;
- Manutenção Produtiva;
- Disponibilidade e Confiabilidade dos equipamentos;
- Gestão dos ativos e custo do ciclo de vida;
- Os princípios da prevenção de falha;
- Ações preventiva baseada no tempo e na condição;
- Definição dos tipos de recursos necessários a uma boa manutenção como recursos materiais, humanos, dados, etc.;
- Histórico dos equipamentos;
- Planejamento e padronização das ações preventivas;
- Como reduzir os custos da manutenção;
- Conceito de Manutenção Autônoma;
- Técnicas de Manutenção Preditiva;
- Os indicadores e índices de Manutenção;
- As ferramentas de qualidade no gerenciamento da manutenção;
- Aplicação dos 5S na área de Manutenção;
- A preservação ambiental.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

- Definir o conceito de Manutenção segundo a Norma **NBR 5462**;
- Tipos de manutenção - **Manutenção Função Estratégica**- Alan Kardec & Júlio Nascif;
- As ferramentas de qualidade no gerenciamento da manutenção- Harilaus G. Xenos;
- Os indicadores e índices de Manutenção- Gil Branco Filho;
- Pilares da Manutenção Produtiva Total (TPM) - *A bíblia do TPM*, do consultor Haroldo



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



Ribeiro;

- A Organização, o Planejamento e o Controle da Manutenção - Gil Branco Filho.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

- respeitar o padrão culto da Língua;
- ser claro;
- ser objetivo;
- ser coeso;
- seguir as regras gramaticais.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E SEGURANÇA DO TRABALHO.

Tema Sorteado: Projeto e dimensionamento de instalações de água fria e quente para edificações

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

O candidato deverá apresentar o conteúdo geral, incluindo, a diferenciação entre o fornecimento de água fria e água quente em uma edificação; utilização e estimativa de consumo, as partes constituintes de uma instalação de água fria e de água quente; classificação dos tipos de sistema de distribuição de água fria e suas definições; materiais utilizados, dispositivos e desenho das instalações; dimensionamento das tubulações, velocidades e pressões admissíveis, ruídos e perdas de cargas em sistemas de água quente e fria; sistemas de aquecimento de água e tipos de aquecedores.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Trazer os principais tópicos que relativo aos itens do roteiro de dimensionamentos dos sistemas de água fria e água quente de forma organizada, na sequência correta citando as normas técnicas e as principais abordagem, tais como:

Água fria:

- Descrever o roteiro do dimensionamento do sistema de água fria;
- Vazão máxima provável e reservatórios de água;
- Dimensionamento dos componentes, tabelas usadas e sequencia correta;
- Dimensionamento de bombas de recalque;
- Tubulação de recalque e sucção;
- Barrilhete e sub-ramais;
- Estimativa de pressão e perdas de cargas em tubulações;
- Apresentar as recomendações exigidas pela NBR 5626/2020 para sistemas de água fria.

Água Quente

- Consumo per capita e temperatura de utilização de água quente;
- Seleção de sistemas de água quente a ser utilizado;
- Determinação da fonte de calor;
- Dimensionamento indicado para aquecedores elétricos, a gás e a energia solar;
- Apresentar as recomendações exigidas pela NBR 5626/2020 para sistemas de água quente.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



- 3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a linguagem técnica mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA

Tema Sorteado: 10 (DEZ) - Educação geográfica, a arte, novas tecnologias e o ensino remoto: desafios e perspectivas

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) uma contextualização sobre:

A educação geográfica no contexto do ensino remoto:

- Discutir o papel da geografia e do seu ensino na pandemia do Covid 19
- Contextualizando a relação ensino e aprendizagem em Geografia no ensino remoto
- A relação docente e discente no espaço virtual da sala de aula

O contexto pandêmico e a educação geográfica no ensino remoto:

- Aulas síncronas e assíncronas
- O uso das tecnologias/ferramentas digitais
- Novas vivências no ensino virtual
- Uso das metodologias ativas aplicadas ao ensino remoto
- Transição entre o ensino remoto e o modelo híbrido

Contexto da arte na educação superior do ensino de geografia:

- Cinema, música, fotografias, literatura de cordel, xilogravura, mapas
- Cibercultura e ensino da geografia
- Construção da arte no contexto da sala de aula para a educação geográfica

Desafios e perspectivas ao ensino de geografia no modelo remoto:

- Desigualdades socioeconômicas dos alunos/acadêmicos
- Formação dos professores
- Precariedade das escolas/universidades
- Abismo estrutural e racismo no contexto do ensino remoto
- Políticas públicas e investimentos tecnológicos



2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

- O uso dos conceitos geográficos
- Mudanças de paradigmas do ensino presencial ao ensino remoto
- O conceito de arte e tecnologia vinculados ao ensino da geografia
- Novas Tecnologias de Informação e Comunicação-NTICs aplicadas ao ensino remoto da Geografia
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Ambiencias Computacional Diversas

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Metodologia da Pesquisa, Trabalho Científico e Estágio Profissional em Biologia

Tema Sorteado: Campos de Atuação do Biólogo: Meio Ambiente, de Saúde e de Biotecnologia no Nordeste, com ênfase ao Cariri Cearense.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

1. Relatar conhecimentos específicos sobre lei nº 6.684, em 03 de setembro de 1979, que regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, e criação do Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências.

2. Classificar e definir a área de atuação do biólogo enfocando os três campos principais:

- ✓ Meio Ambiente e Biodiversidade,
- ✓ Saúde,
- ✓ Biotecnologia e Produção.

3. Citar atuação e atividades profissionais no mercado de trabalho Cariri Cearense, relacionando ao item anterior (três campos principais de atuação do biólogo), e de acordo com o estabelecido na Resolução CFBio nº 227/2010

4. Fazer uma abordagem sobre o campo de atuação do Biólogo, no mercado de trabalho do Cariri Cearense. Tendo como eixo temático o especificado na RESOLUÇÃO Nº 538, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019, que dispõe sobre a atuação do Biólogo na área de Análises Laboratoriais e modelo animal e dá outras providências.

5. Articular a temática em questão aos desafios da interface do biólogo, e a bioética no seu campo de atuação.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

A dissertação sobre o texto a ser avaliado deverá abranger os conteúdos apontados no item anterior que, encontra-se em livre acesso na internet, por sua vez, estejam ancorados em referências atuais, porém clássicas:



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



-
- 3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Fundamentos de Libras

Tema Sorteado: 10. O ensino de leitura e escrita em língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

O ensino do português como L2 para surdos deve ser realizado com base na língua de sinais com o objetivo de nortear essa aprendizagem, a língua de sinais deve ser incorporada às práticas pedagógicas, levando em conta a sua particularidade linguística e o acesso à cultura do grupo no qual está inserido. O letramento no português é dependente da constituição de seu sentido em língua de sinais

- Para o surdo a aprendizagem da língua portuguesa é semelhante ao aprendizado de uma língua estrangeira, deve-se considerar a questão da aprendizagem por meio do que é visual.
- As estratégias devem ser dialógicas e não fonológicas para o ensino de primeira língua. É necessário o uso de uma pedagogia que contemple a visualidade.
- É importante pontuar a diferença cultural entre a L1 e a L2 nesse caso. Quando aprendermos uma L2 estudamos os aspectos culturais para situar os significados. Assim como o ouvinte que entra em contato com um idioma diferente de sua língua materna, o surdo toma como base os elementos da língua que mais domina para o entendimento da outra.
- O ensino da Língua Portuguesa a alunos surdos deve partir da construção de conhecimentos em Libras, de maneira significativa e contextualizada, buscando, inicialmente, a significação do português em seus diferentes contextos depois, partir para a aprendizagem da estrutura formal, pois, estando em contato com a nova língua, eles vão fazendo pressuposições em relação à sua gramática.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

O ensino do português como L2 para surdos deve ser realizado com base na língua de sinais com o objetivo de nortear essa aprendizagem, a língua de sinais deve ser incorporada às práticas pedagógicas, levando em conta a sua particularidade linguística e o acesso à cultura do grupo no qual está inserido. O letramento no português é dependente da constituição de seu sentido em língua de sinais

- Para o surdo a aprendizagem da língua portuguesa é semelhante ao aprendizado de uma língua estrangeira, deve-se considerar a questão da aprendizagem por meio do que é visual.
- As estratégias devem ser dialógicas e não fonológicas para o ensino de primeira língua. É necessário o uso de uma pedagogia que contemple a visualidade.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



-
- É importante pontuar a diferença cultural entre a L1 e a L2 nesse caso. Quando aprendermos uma L2 estudamos os aspectos culturais para situar os significados. Assim como o ouvinte que entra em contato com um idioma diferente de sua língua materna, o surdo toma como base os elementos da língua que mais domina para o entendimento da outra.
 - O ensino da Língua Portuguesa a alunos surdos deve partir da construção de conhecimentos em Libras, de maneira significativa e contextualizada, buscando, inicialmente, a significação do português em seus diferentes contextos depois, partir para a aprendizagem da estrutura formal, pois, estando em conato com a nova língua, eles vão fazendo pressuposições em relação à sua gramática.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Desenho Técnico e Arquitetônico

Tema Sorteado: 04 - Técnicas e tecnologias de representação das formas geométricas: à mão livre, com instrumentos (régua, esquadros,...) e através do CAD (Desenho Assistido por Computador).

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Aqui são apresentados alguns pontos que podem ser abordados na Construção deste texto:

1. Geralmente, é comum associar-se o Desenho Técnico apenas à execução precisa por meio de instrumentos (régua, compasso, esquadros, etc.), mas ele pode, também, ser executado à mão livre e até mesmo por meio de computador. Cada uma dessas modalidades difere apenas quanto à maneira de execução, sendo idênticos os seus princípios fundamentais. Enquanto o “desenho instrumental” é utilizado em desenhos finais, de apresentação, de cálculos gráficos, de diagramas, etc., o “esboço a mão livre” é possui a rapidez e a agilidade que permitem acompanhar e implementar a evolução do processo mental.

As oportunidades em que é desejável, ou mesmo necessário, um esboço à mão livre surge a qualquer

momento. O profissional deve estar preparado e treinado para executá-lo, utilizando um mínimo de material que possa sempre trazer consigo. Por isto, é recomendável que os estudantes aprendam a esboçar, evitando o uso excessivo de borracha para apagar as linhas de construção ou os erros.

Para

tanto, o esboço preliminar deverá ser realizado com traços tão leves que, ao reforçar os contornos definitivos, as linhas de construção percam ênfase, não havendo necessidade de apagá-las. Seja qual

for o instrumento utilizado, o estudante deve ser capaz de executar traços firmes e nítidos, com pressão moderada, aprendendo a controlar a intensidade do traço, mais pela pressão do lápis do que

pela mudança de dureza do grafite.

A borracha deve ser do tipo macio e utilizada o mínimo possível. Entre os equipamentos utilizados no Desenho Técnico Instrumental tem-se: Os esquadros, a régua T, o transferidor, o tecnígrafo, os compassos, o cintel, tira-linhas, as curvas francesas, a régua flexível, a escala triangular, a régua triplo-décimetro, o lápis, lapiseiras e grafites, as pranchetas, a borracha, raspadeiras, gabaritos, os normógrafos, e o pantógrafo. Os principais materiais do desenho técnico são: O papel, o Lápis, a Borracha, e a Régua. O PAPEL é um dos componentes básicos do material de desenho. Ele tem formato básico, padronizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

2. Desde o início da história do mundo, o homem tem-se preocupado com a forma, a posição e o tamanho de tudo que o rodeia. Essa preocupação deu origem à Geometria que estuda as formas, os tamanhos e as propriedades das figuras geométricas. Uma das maneiras de representar as figuras



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



geométricas é por meio do desenho técnico. Para compreender as figuras geométricas é indispensável ter algumas noções de Ponto, Linha, Plano e Espaço.

3. As tecnologias computacionais relacionadas à Computação Gráfica deram aos projetistas a possibilidade do uso de um instrumental de representação que se baseia nos conceitos e fundamentos das técnicas tradicionais, mas que apresentam sofisticados recursos de visualização, manipulação (processamento e cruzamento), armazenamento e intercâmbio de informações. As tecnologias da Computação Gráfica, largamente desenvolvidas nos últimos anos, podem ser consideradas como a terceira sistematização da representação gráfica com grande influência no processo projetual arquitetônico, depois da perspectiva e do método mongeano. A mais importante destas tecnologias para a projeção arquitetônica tem sido os programas de auxílio à projeção (programas CAD), que mesmo incorporando conceituações das sistematizações anteriores, apresentam conceitos próprios e caracterizam-se por uma maneira completamente diferente de interação entre o indivíduo e o instrumento.

O conhecimento das características e potencialidades das ferramentas CAD e das redes informatizadas nos permitem vislumbrar as possibilidades de transformação do processo projetual a partir da adoção das mesmas. A escolha desses dois tipos de tecnologias se verificou com base na

observação de que os mesmos têm demonstrado uma

aplicabilidade inquestionável à projeção em arquitetura, cuja evidência principal é o aumento de produtividade e qualidade do produto final – o projeto. Os ganhos em produtividade e qualidade - obtidos pela possibilidade que as ferramentas CAD apresentam de um trabalho projetual integrando todos os envolvidos no processo, através do modelo do objeto em proposição - exigem a estruturação de novos procedimentos gerenciais, tanto pela empresa quanto para a projeção.

Dessa forma, as ferramentas CAD e os recursos de redes digitais estão hoje numa estreita relação e

torna-se cada vez mais freqüente o emprego simultâneo das mesmas: as ferramentas CAD como um instrumento de desenvolvimento, comunicação. As ferramentas dedicadas podem ser estruturadas a partir de rotinas de trabalho que otimizam os recursos de um programa genérico. Na área de arquitetura estes tipos de programas são conhecidos pela denominação em língua inglesa

de Computer Aided Architectural Design – CAAD ou Projeto Arquitetônico Auxiliado por Computador.

Entretanto, esse tipo de ferramenta tende a apresentar características similares, na medida em que tem um objetivo comum e o estudo de um pequeno número pôde ser considerado satisfatório para os objetivos da pesquisa.

Podemos citar: ArchiCAD, Arcad, Arqui 3D, AutoCAD Architectural Desktop, DataCAD, form . Z, MiniCAD / VectorWorks, MicroStation TRIFORMA.

Estes softwares têm como características principais: a interface gráfica, a representação e gerenciamento de dados, os comandos (função), a metodologia de execução de tarefas, terminologia adotada e as formas de aprendizagem dos mesmos.

- Características principais – recursos de representação (tecnologia orientada a objetos), de manipulação e

de visualização (perspectivas, texturização/acabamento e animação);

- Interface gráfica – diagramação, formas de interação e possibilidades de personalização;

- Representação e gerenciamento de dados – tipo de modelagem (superfície ou sólido), vínculos de atualização automática entre 2D e 3D, gerenciamento e possibilidade de personalização de camadas;

- Integração ao processo construtivo – geração de quantitativos, recursos para projetos complementares,



planejamento da obra;

- Metodologia de execução de tarefas – procedimentos para aprendizagem e procedimento de trabalho.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Serão considerados atuais uma revisão de literatura dos últimos cinco anos, mas tendo em vista ser o desenho técnico um método desenvolvido há muitos anos, não haverá grande rigor neste sentido.

São pontos essenciais:

- Material do desenhista
- Esboço à mão livre (regras gerais)
- Técnicas de desenho
- Tipos de interfaces gráficas e programas para desenho arquitetônico em computador (CAD e seus derivados)

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL N° 005/2021

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Unidade: Substitutos Crajubar

Setor de Estudo: Metodologia do Ensino da Educação Física

Tema Sorteado: 2. Educação Física Escolar e a Política Educacional Brasileira

1. Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a) uma contextualização sobre a inclusão da Educação Física oficialmente na escola que ocorreu no Brasil ainda no século XIX, em 1851, com a reforma Couto Ferraz e com forte influência do modelo ginástico da escola europeia e os desdobramentos na reforma do primário e secundário; no modelo proposto por Rui Barbosa, na implantação nas escolas militares e na ampliação do acesso a “ginástica” na década de 20 do século passado. Espera ainda a discussão acerca do intervencionismo estatal no campo educacional na educação e na Educação Física, fruto de um amplo processo de atuação do Estado brasileiro no campo educacional durante o Estado Novo (1937-1945) e em parte do período ditatorial militar (1964-1985). Destaca-se ainda a forte influência e legado, até hoje reproduzida, da medicina higienista, dos métodos ginásticos e da instituição militar desde a formação de professores até as metodologias aplicadas a população tendo a escola como epicentro. No desenvolvimento da retomada democrática brasileira espera-se a discussão do processo emancipatório e reflexivo da cultura corporal e da cultura corporal do movimento e a contextualização com o modelo capitalista intervencionista na relações sócio-democráticas e a atuação do Estado, especialmente na construção das leis de diretrizes e bases (LDBs), no contexto de transversalidade e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Educação Física em suas diversas manifestações.

Espera-se do candidato o preenchimento de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social. As referenciais aqui sugeridas não são limitadoras, mas sim aderentes ao tema de estudo e adequadas a luz da matriz conceitual norteadora.

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017

CASTELLANI FILHO, Lino. Política educacional e educação física. Autores Associados, 1999.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992

DARIDO, S.C. Educação física na escola: questões e reflexões. Araras: Topázio, 1999.



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD



DAOLIO, J. Educação física brasileira: autores e atores da década de 1980. Campinas: Autores Associados, 1998.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

PERRENOUD, P. Ensinar: agir na emergência, decidir na incerteza. Porto alegre: Artmed, 2001.

3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.